



INDIELISBOA

Preço especial de 2,50€ para grupos a partir de 10 pessoas mediante marcação prévia em grupos@indielisboa.com

Desconto válido para grupos organizados de escolas, universidades, associações e outras organizações. O acompanhante está isento de pagamento.

COLO

Teresa Villaverde, Portugal, França, 2017, 135'

Quarta-feira, dia 3 de maio - 21h00 - Cinema São Jorge, Sala Manoel de Oliveira



O mais recente filme de Teresa Villaverde, estreado na competição oficial do último Festival de Berlim, retrata uma família em desintegração, por acção da crise económica. O pai (João Pedro Vaz) perdeu o emprego e é a mãe (Beatriz Batarda) que sustenta a casa. *Colo* é um filme silencioso sobre a solidão e acompanha, paralelamente, a filha adolescente (Alice Albergaria Borges), que tenta encontrar o seu caminho por entre as novas limitações financeiras. Fugindo à estagnação e procurando um caminho em frente, esta é uma serena reflexão sobre a falência do modelo social europeu e das expectativas goradas de uma geração desamparada. Um filme, sempre à beira de explodir, que nos recorda do direito fundamental à felicidade.

EXPRMNTL

Brecht Debackere, Bélgica, doc., 2016, 67'

Quarta-feira, dia 3 de maio - 19h00 - Cinemateca Portuguesa



O mítico Jacques Ledoux, director da Cinemateca Belga, fundou, em 1949, o mais importante evento da história do cinema experimental: o festival Exprmntl. Ali, foram exibidos os filmes surrealistas, dadaístas e abstractos do início do século e os nomes maiores do experimentalismo pós-guerra: Stan Brakhage, Peter Kubelka, Robert Breer ou Kenneth Anger. *Exprmntl* revisita as turbulentas cinco edições deste festival, recorrendo a excertos de filmes raros e entrevistas a figuras como Agnès Varda, Jonas Mekas, Harun Farocki e Michael Snow.

NA SREBRNYM GLOBIE / ON THE SILVER GLOBE

Andrzej Żuławski, Polónia, fic., 1988, 166'

Quinta-feira, dia 4 de maio - 15h30 - Cinemateca Portuguesa



Na srebrnym globie começou a rodagem em 1976 e era o mais ambicioso projecto de Andrzej Żuławski e a maior produção da história do cinema polaco. O Ministério da Cultura considerou o filme subversivo e impediu que fosse terminado. Só após a queda do regime comunista, o realizador pôde regressar ao material inacabado, completando-o com cenas contemporâneas, onde a sua voz narra as sequências em falta. Um filme de ficção científica maldito, raramente exibido, surge agora num restauro digital que revela o artista visionário que era Żuławski (falecido o ano passado).

NASCI COM A TROVOADA / BORN WITH A THUNDERSTORM

Leonor Areal, Portugal, doc., 2017, 140'

Terça-feira, dia 9 de maio - 21h30 - Cinemateca Portuguesa



Manuel Guimarães é um dos mais importantes cineastas portugueses mas, ao longo dos anos, o seu trabalho foi sendo esquecido. O único realizador neo-realista do cinema nacional deixou uma obra sem igual, onde retratou duramente a sociedade do Estado Novo e, por isso mesmo, foi vítima da censura. Em 2015, comemoraram-se os cem anos do seu nascimento e a realizadora Leonor Areal (curadora da exposição e retrospectiva *Manuel Guimarães - Sonhador Indómito*) faz, em *Nasci com a Trovoada*, a sua homenagem a um artista atormentado, “sempre cheio de dúvidas e de aflições”.

RAOUL RUIZ CONTRE L'IGNORANCE FICTION!

Alejandra Rojo, França, doc., 2016, 62'

Quinta-feira, dia 11 de maio - 15h30 - Cinemateca Portuguesa



Raoul Ruiz morreu em 2011, deixando uma obra que conta com 118 filmes, entre longas e curtas-metragens. A realizadora Alejandra Rojo recorda como Ruiz gostava de estar com os seus amigos e de com eles bem comer e bem beber. Esta paixão pela vida encontra-se nos seus filmes e Rojo - partindo de excertos de filmes, antigas entrevistas ao realizador e depoimentos de colaboradores, incluindo o seu produtor português, Paulo Branco - mergulha numa análise da relação entre o homem e a obra, apresentando três possíveis linhas de leitura: a poesia, a ciência e a infância.

ZEIGEN WAS MAN LIEBT / SHOW WHAT YOU LOVE

Frank Göhre, Borwin Richter, Torsten Stegmann, Alemanha, doc., 2016, 84'

Quinta-feira, dia 4 de maio - 21h30 - Cinemateca Portuguesa



Eram os anos 1960 e, na Alemanha, a nova geração de cineastas era conhecida como o “Grupo de Munique” e o seu ponto de encontro era o bar The Bungalow, junto ao cinema Türkendolch. A musa desses realizadores (encabeçados por Klaus Lemke e Rudolf Thome) era a deslumbrante Iris Berben. É ela que nos conduzirá numa viagem com o crítico Uwe Nettelbeck de volta aos filmes que protagonizou e a uma era marcante no cinema alemão. Recorrendo a encantadoras entrevistas e excertos de filmes raros, *Zeigen was man liebt* recupera o espírito e os excessos criativos de uma geração.

FOCO SILVESTRE - KATJA PRATSCHKE & GUSZTÁV HAMOS 1

Segunda-feira, dia 8 de maio - 14h30 - Cinema São Jorge 3

Quarta-feira, dia 10 de maio - 18h45 - Cinema São Jorge 3

Sexta-Feira, dia 12 de maio - 10h30 - Cinema São Jorge 3

(sessões com a presença dos realizadores)



A dupla Katja Pratschke e Gusztáv Hámos apresenta, nesta sessão, alguns dos seus fotofilmes mais característicos. *Fremdkörper (Transposed Bodies)* adapta o romance de Thomas Mann, *Die vertauschten Köpfe (The Transposed Heads)*, em que dois amigos perdem (literalmente) a cabeça por uma rapariga: uma reflexão sobre genética e identidade. Em *Cities (Verborgene Städte)*, exploram a percepção urbana das pessoas, o que é “a cidade” enquanto sistema orgânico, ser vivo que pode ser saudável ou doente. Já *Seil* é uma “reconstrução” fotográfica do famoso conto de Ambrose Bierce *An Occurrence at Owl Creek Bridge*: um homem, à beira de uma ponte, uma corda ao pescoço, prestes a ser enforcado e um amor maior do que a vida (e a morte).

FOCO SILVESTRE - KATJA PRATSCHKE & GUSZTÁV HAMOS 2

Sexta-feira, dia 12 de maio - 14h30 - Cinema São Jorge 3

Sábado, 13 de maio - 18h45 - Cinema São Jorge 3

(sessões com a presença dos realizadores)



Nesta sessão, composta por outros três fotofilmes da dupla, temos: *Rien ne va plus*, uma história de amor entre as almas de duas pessoas que morreram ao mesmo tempo (um filme sobre as fronteiras geográficas, físicas e espectrais que nos separam); *Cities (Potential Space)*, em que se exploram diferentes visões e modelos urbanos sob o conceito de espaço potencial (a cidade como local vivo que muda, decai e se renova, onde se pode agir, que se pode moldar); e *Fiasco* (co-realizado com Janet Riedel), em que se retrata a Budapeste dos anos 1950, numa reflexão sobre a desmultiplicação de personalidade e de identidade, por acção de um regime totalitário.

FOCO SILVESTRE - KATJA PRATSCHKE & GUSZTÁV HAMOS 3
Quinta-feira, dia 11 de maio - 16h30 - Cinema São Jorge 3
(sessão com a presença dos realizadores)



A terceira sessão deste foco apresenta apenas filmes de Gusztáv Hámos, explorações sobre o vídeo e a televisão, reflectindo as suas preocupações relacionadas com a propaganda. *Seins Fiction* consiste numa análise sobre a duplicação da realidade pelos meios de comunicação de massa: dois monitores cruzam-se e comunicam entre si, criando sequências que confrontam o real com a ficção. *Luck Smith* continua o interesse pela televisão - desta feita, o formato do *video clip*: uma fábrica metalúrgica ao ritmo de Wagner. Por fim, *1989 - Die Revolution im Fernsehen* é um ensaio sobre a censura na televisão húngara: uma reflexão sobre a representação televisiva da revolução e do poder revolucionário desse electrodoméstico.

SILVESTRE CURTAS 6 - AUTHORS
Sexta-feira, dia 12 de maio - 19h00 - Cinemateca Portuguesa



Stampede é uma animação com carimbos do grande Franz Winzentsen (com Tobias Sandberger). Em *Colombi*, um casal idoso divaga sobre os estilos de cada década da sua vida. E, em 1916, é lançado o manifesto dadaísta: *A Dad* celebra a arte radical. Em *Stella 50.4N1.5E*, viajamos até um complexo turístico, algures entre o modelo e a realidade. Já Bertrand Mandico (*Prehistoric Cabaret* e *Notre Dame des Hormones*, IndieLisboa 2014 e 2015) atinge novo cume com o policial desfigurado *Depressive Cop*. O prolífico cineasta Robert Todd faz de *Phases of Noon* uma exploração, em 16mm, da luz do meio-dia. E Friedl vom Gröller, nome maior da experimentação austríaca, compõe um canto ao corpo, em *Atelier d'Expression*.

DIRECTOR'S CUT CURTAS

Segunda-feira, dia 8 de maio - 19h00 - Cinemateca Portuguesa



Dietmar Brehm constrói, em *Hallo Mabuse*, uma hipnótica apropriação de *Das testament des Dr. Mabuse* (1933), de Fritz Lang. *Young Mr. Lincoln* por Eisenstein é uma divertida remontagem do filme de Ford, segundo o estilo do realizador russo. Em *Tati vs. Bresson: The Gag*, de Mark Rappaport (cujo *Sergei/Sir Gay* é exibido na secção Silvestre), comparam-se os olhares de dois realizadores (aparentemente) muito diferentes. Já Filipe Afonso elabora, em *Special A/Effects*, uma reflexão sobre o cinema enquanto ilusão. Por fim visitamos a rodagem de *Fitzcarraldo* (1982), quando o líder de uma tribo da Amazónia propôs a Werner Herzog matar Klaus Kinski, para restabelecer a paz.

Nota: Estudantes e professores de cinema/audiovisual ou cursos relacionados com imagem e som, beneficiam de uma acreditação exclusivamente dirigida a si, a preço reduzido de 35€.
Mais informações em www.indielisboa.com.



O CINEMA COMO FERRAMENTA POLÍTICA

Sexta-feira, dia 5 de maio - 18h30, Cinema São Jorge 2, 90'

Com o populismo de Trump, a extrema-direita de Le Pen e Temer, e o conservadorismo de Theresa May a conquistar terreno, a política, imprensa e democracia enfrentam um momento histórico de crise. Põe-se a questão se as instituições democráticas serão fortes o suficiente para resistir e denunciar abusos. Se a democracia depende de uma cidadania informada, contestatária e interventiva, qual o papel do jornalismo e do cinema nesse processo? Estarão cientes da sua importância? E se não, como o poderão fazer?

Com Susana de Sousa Dias, José Filipe Costa, Ricardo Alexandre, Sofia Branco, Tiago Dias

MASTERCLASS PÓS-PRODUÇÃO DE IMAGEM E MISTURA DE SOM

Segunda-feira, dia 8 de maio, 18h00, Cinema São Jorge 2, 90'

A pós-produção de um filme refere-se ao tratamento do som e das imagens recolhidas durante a rodagem, de forma a encontrar uma consistência estética entre todo o material seleccionado. Marco Amaral, colorista de realizadores como João Pedro Rodrigues e Carlos Conceição, entre muitos outros, debruça-se nesta masterclass sobre o processo de uniformização e equilíbrio da cor entre todos os planos de um filme. Tiago Matos, montador e misturador de som de filmes como Cartas da Guerra, Cisne e 48, fala-nos sobre o processo de composição de sons, que misturados de forma orgânica, são capazes de servir os objectivos da narrativa ou das imagens.

Com Marco Amaral, Tiago Matos, Miguel Martins

ENCONTRO COM JEM COHEN

Terça-feira, dia 9 de maio - 18h00, Cinema São Jorge 2, 90'

Ligado a Nova Iorque, à fotografia, ao punk rock, e ao activismo político, o trabalho de Jem Cohen revela um artista profundamente interessado na captação observacional de paisagens e sons urbanos. Realizador de mais de 70 filmes ao longo da sua carreira, a sua obra navega entre o documentário, a narrativa e o cinema experimental.

Com Jem Cohen, Luís Mendonça

O FUTURO DA CURTA-METRAGEM

Quarta-feira, dia 10 de maio - 17h00 - Cinema São Jorge 2, 90'

Diz-se da curta-metragem que o formato é utilizado por jovens que almejam um dia fazer longas-metragens. Nada de mais errado. A curta-metragem é um formato sólido, com diferentes durações e ritmos, capaz de trabalhar uma narrativa, um elemento abstracto ou apenas uma ideia ou conceito. A ausência do formato nas salas de cinema (salvo raras exceções) permite essa liberdade absoluta do autor, que tem a capacidade de gerir de forma mais controlada o que quer dizer. Aproveitando a presença dos principais agentes internacionais (programadores, distribuidores, realizadores, ensaístas e críticos) vamos propor uma discussão alargada sobre o conceito e o que se pode esperar da sua evolução no futuro.

Com Lydia Beilby, Maike Mia Höhne, Wouter Jansen, Miguel Valverde

ENCONTRO COM PAUL VECCHIALI

11 Maio, Quinta-feira, dia 11 de maio - 18h30 - Cinemateca Portuguesa, 90'

Aos 86 anos, Vecchiali acumula mais de cinco décadas de trabalho e de 50 filmes. No currículo do cineasta francês destaque ainda para a colaboração com a seminal revista Cahiers du Cinéma e o papel enquanto produtor nos filmes iniciais de Jean Eustache. Vecchiali sempre se considerou um provocador, conseguindo com a sua linguagem experimental e autobiográfica trazer novas leituras e abordagens a temas sensíveis como a sexualidade, SIDA, pena de morte e religião.

Com Paul Vecchiali, Matthieu Orléan, Maria João Madeira

O FOTOFILME - AS RELAÇÕES ENTRE O CINEMA E A FOTOGRAFIA

Sexta-feira, dia 12 de maio - 18h00 - Cinema São Jorge 2, 90'

O fotofilme como objecto cinematográfico é constituído essencialmente por fotogramas/fotografia. Parte-se do extenso trabalho da dupla de criadores Gusztáv Hamos e Katja Pratschke (foco Silvestre) para se pensar a relação entre a imagem fotográfica e a imagem em movimento, e no fotofilme enquanto género ímpar na desconstrução das relações entre linguagem, som, música e imagem

Com Gusztáv Hamos, Katja Pratschke, Margarida Medeiros

Para mais informações: talks@indielisboa.com